

Pós-graduações em Educação na América Latina. Um olhar dos países da REDPEL

Alex Sánchez Huarcaya¹  0000-0003-3902-5902

A Rede de Pós-Graduações em Educação na América Latina (REDPEL), criada em 2020, reúne 15 programas de pós-graduação (mestrados e doutorados) das seguintes universidades da região: Mestrado em Educação, menção em Gestão Educacional e menção em Currículo (Pontificia Universidad Católica del Perú), Mestrado em Educação, menção em Currículo e Comunidade Educativa (Universidad de Chile), Mestrado em Educação e Mestrado em Gestão Educacional (Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia), Mestrado em Pesquisa Humanística e Educacional (Universidad Autónoma de Zacatecas, México), Programa de Pós Graduação em Educação (Pontificia Universidade Católica de Campinas, Brasil), Programa de Pós Graduação em Educação para a Ciência (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Brasil), Mestrado em Inovação em Educação (Universidad Politécnica Salesiana de Ecuador), Mestrado em Educação, menção em Currículo e Avaliação (Universidad Autónoma de Chile), Mestrado em Educação (Universidad Nacional de General San Martín, Argentina), Mestrado em Pedagogia (Universidad Nacional de Córdoba, Argentina), Mestrado em Educação, menção em Gestão Educacional (Universidad Católica Andrés Bello, Venezuela), Mestrado em Gestão Escolar (Universidade Católica de Temuco,

¹ Pontificia Universidad Católica del Perú, Red de Posgrados en Educación en Latinoamérica. Av. Universitaria 1801, San Miguel, 15088, Lima, Perú. E-mail: <aosanchezh@puccp.edu.pe>.



Chile), Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (Universidade Federal do Paraná, Brasil), Pós-Graduação em Educação (Universidade Federal de Santa Catarina), Pós-Graduação em Educação (Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán, Honduras).

Um dos objetivos da rede é produzir trabalhos acadêmicos que envolvam professores e alunos dos diferentes programas. Esta produção acadêmica em forma de monografia é a primeira experiência de publicação conjunta dos professores que pertencem à rede, razão pela qual torna-se tão louvável.

A seção monográfica “Los Posgrados en Educación en Latinoamérica. Una mirada desde los países de REDPEL” aborda diferentes perspectivas, com base na seguinte pergunta de pesquisa: Como é a formação de pós-graduação em educação nos países REDPEL? As contribuições da pesquisa são apresentadas abaixo. No primeiro estudo “Dois momentos distintos da constituição da Pós-Graduação em Educação no Brasil”, o autor Artur José Renda Vitorino (Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Programa de Pós-Graduação em Educação) explica as mudanças ocorridas no ensino de pós-graduação desde 1965, desde as instituições fundadoras até os órgãos que concedem as bolsas de estudo. Também discute o apoio que os pesquisadores recebem, sendo valorizados e envolvidos em “lutas simbólicas” para terem acesso ao benefício.

O segundo estudo “La formación de investigadores educativos en la Universidad Autónoma de Zacatecas, México”, de Beatriz Herrera Guzmán, Lourdes Salas Luévano e Marco Salas Quezada (Universidade Autónoma de Zacatecas, México), revela a situação da formação de pesquisadores, explicando deficiências e soluções alternativas que permitem a promoção contínua de novos pesquisadores. Neste sentido, eles assumem que os pesquisadores começam sua formação quando entram no programa de mestrado e para avançar devem realizar certas atividades, produzir textos acadêmicos, influenciar o vínculo conhecimento-práxis e gerar certas condições estruturais (curriculares, formativas, processos, etc.) de cada programa a fim de atingir este objetivo. O terceiro estudo “Proceso de dirección de tesis y modelo de asesoría. Posgrado en educación en Zacatecas, México”, de Carla Capetillo Medrano, Efraín Soto Bañuelos e Ernesto Pecsí Gaytán (Universidad Autónoma de Zacatecas, México), explica a necessidade de reforçar o trabalho dos assessores no processo de direção de teses, que inclui aconselhamento e tutoria, que diferenciam e detalham certas deficiências e coincidências. Além disso, destaca-se o processo dialógico durante o desenvolvimento da tese e outros elementos que ligam a parte pessoal (emocional, tratamento, valores, etc.) do pesquisador e estudante.

O quarto estudo “Tendencias en la oferta formativa en las Maestrías en Educación (Gestión y Currículo) en el Perú”, de Alex Sánchez Huarcaya e Mónica Camargo Cuéllar (Pontifícia Universidade Católica do Peru), analisa 39 programas de mestrado ligados à Gestão da Educação e Currículo em nível nacional, e discute a oferta de treinamento, tendências e desafios apresentados por estes programas. Um aspecto chave é compreender a orientação dos programas (profissional e de pesquisa), que é definida pelo padrão relevante, mas as informações coletadas em cada programa são quase inexistentes. O quinto estudo “Ações Afirmativas na Pós-Graduação: Um Olhar Crítico Para Programas Das Áreas De Ensino E Educação”, de Jhemerson da Silva e Neto, Deise Aparecida Peralta e Harryson Júnio Lessa Gonçalves (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”), destaca o tema do “pessimismo revolucionário”, que a partir de uma perspectiva questionadora discute o que acontece nos programas de pós-graduação analisados. Vale destacar as mudanças a serem feitas, desde a estrutura, concepções

e impacto, bem como os temas a serem considerados na pesquisa que é produzida, que atingem relevância social, diálogo, respeito ao conhecimento e exploração de novos temas.

O sexto estudo “La dirección de tesis de posgrados: un acompañamiento académico ¿pedagógico?” de Viviana Mancovsky (Universidad Nacional de San Martín), reflete sobre a formação da pós-graduação, especificamente a direção das teses, destacando as tensões deste processo central: redação, habilidades, conhecimento, construção, conselho, ética. Finalmente, focaliza a discussão sobre a pedagogia, que vê como uma “possibilidade” no ambiente universitário e se os professores são capazes de assumi-la na formação da pós-graduação. O sétimo estudo “Formación a distancia y programas de Magister en Educación con mención en currículo en Chile”, de Eric Carafi Ávalos, contribui em relação à virtualização dos programas de pós-graduação, analisando diversos programas e insistindo em manter esta modalidade, considerando-a como uma oportunidade acadêmica, econômica e territorial. O oitavo estudo “Tendencias en la formación de posgrado en educación: Una revisión de la literatura en Perú, 2012 – 2022”, de Rosa Tafur Puente e Edith Soria Valencia (Pontificia Universidad Católica del Perú), destaca que o ensino superior, especificamente os programas de pós-graduação, vêm fortalecendo sua proposta de formação, sendo a produção acadêmica e a incorporação da tecnologia os aspectos mais importantes, e isto é complementado pela internacionalização, articulação de programas de graduação e pós-graduação, ética e criação de grupos de pesquisa, entre outros.

Em vista do que foi produzido, podemos captar algumas tendências, tais como: a orientação de teses, o processo formativo, a oferta de formação, virtualização, internacionalização, pesquisa, entre outros, que são temas comuns e necessários para uma reflexão mais aprofundada.

Para resumir, valorizamos os esforços dos autores de 6 universidades da rede, bem como seus programas, porque discutem um tema atual e fornecem luz a partir do que foi escrito para continuar repensando. Ficamos claros que a pesquisa pode continuar e um próximo passo seria gerar estudos nos quais participem autores de diferentes programas, pois vimos que há temas comuns para abordar e refletir a partir de nossas experiências, conhecimentos, idiossincrasias e sonhos.

Agradecemos a todos os membros da Rede de Pós-graduação em Educação na América Latina por esta conquista, pois estamos deixando claro que ouvir as vozes de todos os povos da América Latina (onde a língua não é uma barreira) é só o começo.